

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA COMPUTAÇÃO

--- LINGUAGEM LIVRE DE
CONTEXTO ---

Autômatos com Pilhas

Introdução

Autômatos com Pilha (AP) são basicamente uma **AF** com uma pilha (em cada cópia). Pode ser determinístico (APD) ou **não-determinístico** (APND). **Os APND são mais comuns**

É **outro modelo** de máquina de estados que permite representar um determinado conjunto de linguagens, i.e., as **linguagens livres de contexto**

Os APs **possuem uma memória** capaz de registrar alguma informação sobre os passos anteriores da execução da máquina

Esta memória é uma **pilha de símbolos**, de onde elementos podem ser consultados, retirados (desempilhados) e empilhados a cada transição

Introdução

A pilha é uma **memória extra "ilimitada"** que funciona no esquema "**último a entrar, primeiro a sair**" (**LIFO – Last in First Out**)

Pilhas nos dão o poder de **recursão**

Os símbolos que podem ser empilhados e desempilhados fazem parte de um **alfabeto próprio**, chamado de alfabeto da pilha e é designado pela letra **Γ** (gama)

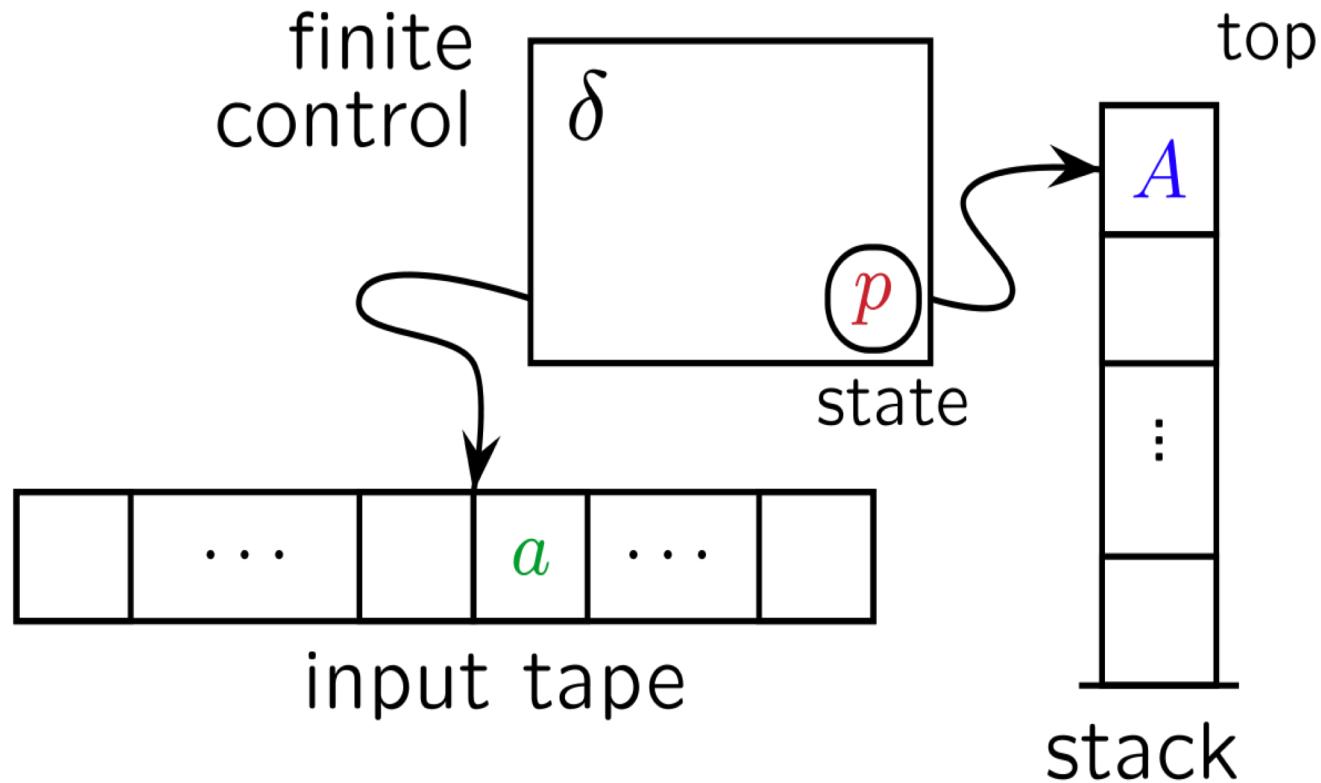
O alfabeto da pilha **Γ** é distinto do alfabeto de entrada **Σ**

Definição Formal

Um autômato de pilha (AP) é uma 6-tupla $(Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, F)$, onde:

- Q é um conjunto finito de estados
- Σ é o alfabeto de entrada
- Γ é o alfabeto da pilha
- $\delta : Q \times (\Sigma \cup \{\varepsilon\}) \times \Gamma \rightarrow 2^{Q \times \Gamma^*}$ é a função de transição
 $\delta(q_i, a, X) \rightarrow (q_j, Y)$
- $q_0 \in Q$ é o estado inicial
- $F \subseteq Q$ é o conjunto de estados de aceitação

Definição Formal



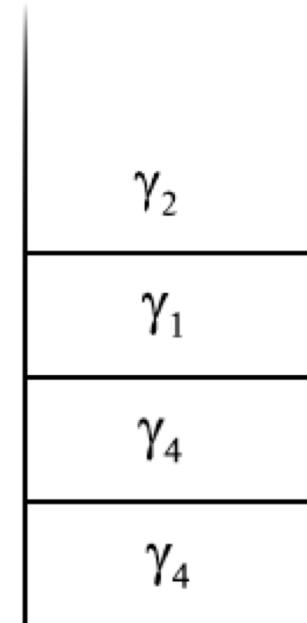
Empilhamento

Considere $\Gamma = \{\gamma_1, \gamma_2, \gamma_3, \gamma_4\}$

A cadeia $\gamma_2\gamma_1\gamma_4\gamma_4$, por exemplo, representa o conteúdo da pilha

Note-se que γ_2 se encontra no **topo** da pilha e que γ_4 se encontra no **fundo** da pilha

Topo da pilha



Iniciação e Reconhecimento

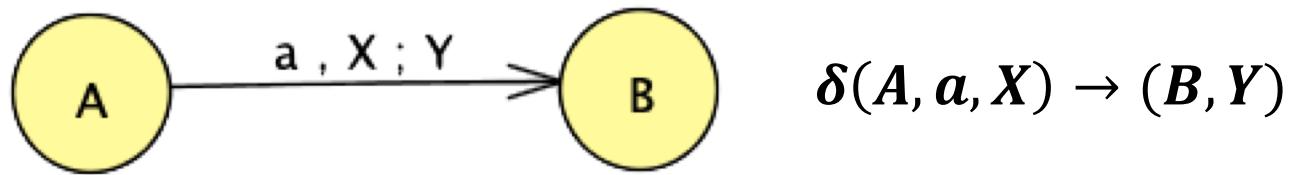
O AP sempre inicia a sua execução com a **pilha vazia**

O modelo padrão de AP reconhece uma palavra quando as três condições seguintes são obedecidas **simultaneamente**

1. a palavra de entrada é inteiramente consumida
2. a máquina para em um estado de **aceitação** (final)
3. a **pilha encontra-se vazia** no instante em que a palavra de entrada termina de ser consumida

Transições

Nos APs, as transições representam: (i) o símbolo da palavra consumida (assim como nos AFs); (ii) um símbolo a ser desempilhado (ou ε , caso nada deva ser empilhado); e (iii) uma palavra a ser empilhada



Se o autômato está no estado A e puder consumir o símbolo a, e o símbolo X está no topo da pilha, então ele transitará para o estado B, desempilhará o símbolo X, e empilhará a palavra Y

Para a transição ocorrer é necessário que o símbolo X esteja no topo da pilha

Como reconhecer pilha vazia?

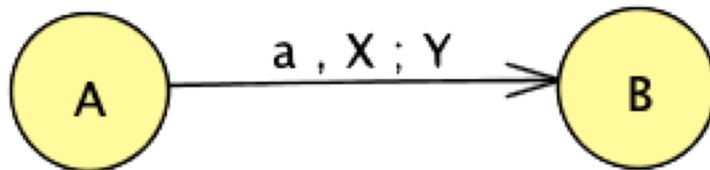
Não é estritamente necessário, mas para não termos muitos problemas com esse reconhecimento, é comum adicionar um símbolo especial como indicador que chegou-se ao fim dos símbolos
Usualmente esse símbolo é o “\$”



A ideia é sem ler nada, sem desempilhar nada e empilha o símbolo “\$”; no final precisa fazer o processo inverso, isto é, sem ler nada, desempilha o “\$” e empilha nada

Transições

:: Exemplo 1



$$\delta(A, a, X) = (B, Y)$$

Supondo:

Palavra de entrada $\omega = abcba$;

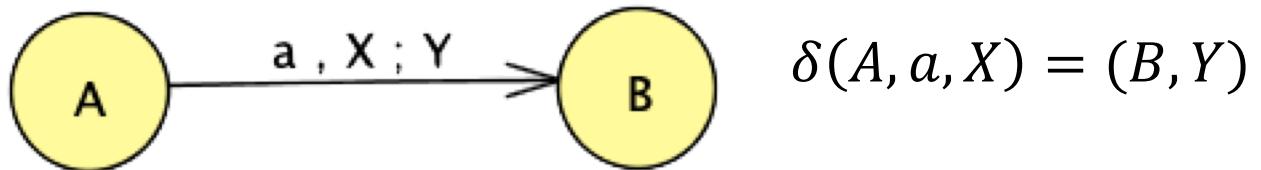
Estado atual = A ;

Pilha atual = $XYYX$

A transição ocorre ou não?

Transições

:: Exemplo 1



Supondo:

Palavra de entrada $\omega = abcba$;

Estado atual = A ;

Pilha atual = $XYYX$

Neste caso a transição ocorre

Após a transição...

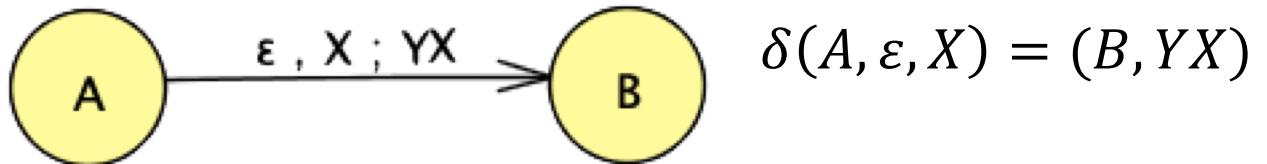
Palavra de entrada $\omega = bcba$ (consumiu o a);

Estado atual = B ;

Pilha atual = YYX (desempilhou X e empilhou o Y);

Transições

:: Exemplo 2



Supondo:

Palavra de entrada $\omega = abcba$;

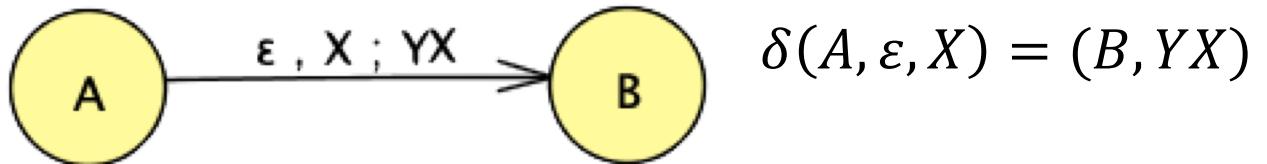
Estado atual = A ;

Pilha atual = $XYYX$

A transição ocorre ou não?

Transições

:: Exemplo 2



Supondo:

Palavra de entrada $\omega = abcba$;

Estado atual = A ;

Pilha atual = $XYYX$

Neste caso a transição ocorre

Após a transição...

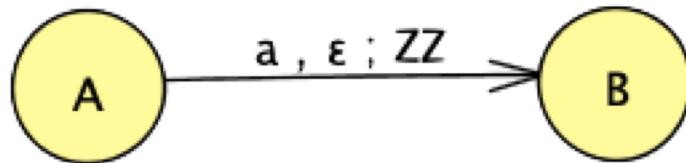
Palavra de entrada $\omega = abcba$ (consumiu o ϵ);

Estado atual = B ;

Pilha atual = $YXYYX$ (desempilhou X e empilhou o YX);

Transições

:: Exemplo 3



$$\delta(A, a, \varepsilon) = (B, ZZ)$$

Supondo:

Palavra de entrada $\omega = abcba$;

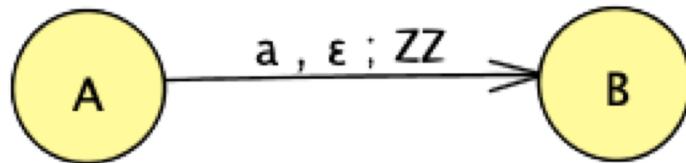
Estado atual = A ;

Pilha atual = $XYYX$

A transição ocorre ou não?

Transições

:: Exemplo 3



$$\delta(A, a, \varepsilon) = (B, ZZ)$$

Supondo:

Palavra de entrada $\omega = abcba$;

Estado atual = A ;

Pilha atual = $XYYX$

Neste caso a transição ocorre

Após a transição...

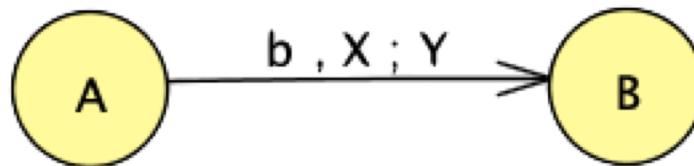
Palavra de entrada $\omega = bcba$ (consumiu o a);

Estado atual = B ;

Pilha atual = **ZZ** $XYYX$ (desempilhou ε e empilhou o ZZ);

Transições

:: Exemplo 4



$$\delta(A, b, X) = (B, Y)$$

Supondo:

Palavra de entrada $\omega = abcba$;

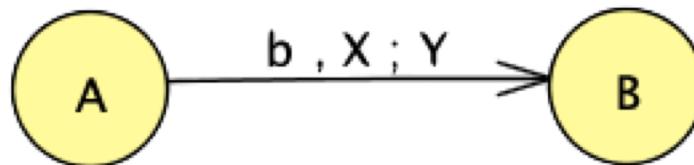
Estado atual = A ;

Pilha atual = $XYYX$

A transição ocorre ou não?

Transições

:: Exemplo 4



$$\delta(A, b, X) = (B, Y)$$

Supondo:

Palavra de entrada $\omega = abcba$;

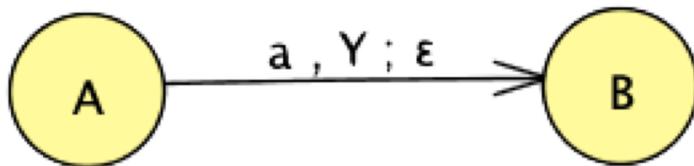
Estado atual = A ;

Pilha atual = $XYYX$

Neste caso a transição **não** ocorre porque o símbolo na entrada é a e não b

Transições

:: Exemplo 5



$$\delta(A, a, X) = (B, \varepsilon)$$

Supondo:

Palavra de entrada $\omega = abcba$;

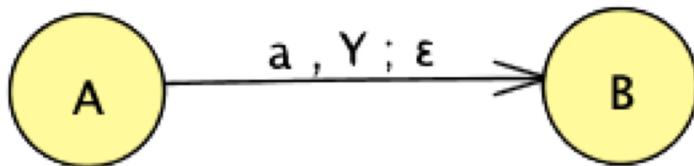
Estado atual = A ;

Pilha atual = $XYYX$

A transição ocorre ou não?

Transições

:: Exemplo 5



$$\delta(A, a, Y) = (B, \varepsilon)$$

Supondo:

Palavra de entrada $\omega = abcba$;

Estado atual = A ;

Pilha atual = $XYYX$

Neste caso a transição **não** ocorre porque até que é possível consumir o a da entrada, mas não dá para desempilhar Y

Casos de Uso

O caso de uso mais comum de APs é utilizar a pilha como um contador de símbolos

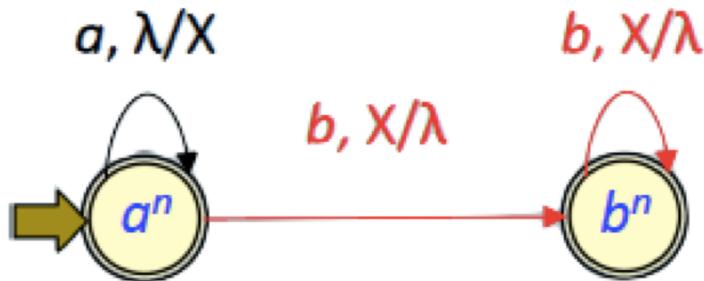
Em uma primeira etapa, a pilha é populada para registrar o número de ocorrências de um determinado símbolo de entrada

Posteriormente, a pilha é esvaziada para controlar o número de ocorrências de outro símbolo de entrada

Casos de Uso

:: Exemplo 1

$$L_1 = \{a^n b^n : n \geq 0\}$$

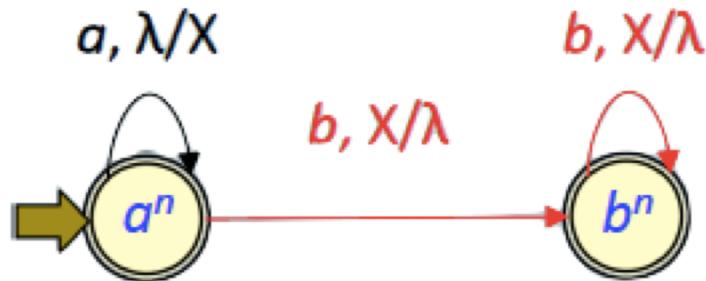


- A primeira transição **empilha** um símbolo X para cada símbolo a lido na entrada, i.e., $(a^n, a, \varepsilon) \rightarrow (b^n, X)$
- As demais transições **desempilham** um símbolo X para cada símbolo b lido na entrada , p.ex., $(b^n, b, X) \rightarrow (b^n, \varepsilon)$

Casos de Uso

:: Exemplo 1

$$L_1 = \{a^n b^n : n \geq 0\}$$



$$\omega = aabb$$

Símbolo lido = ϵ

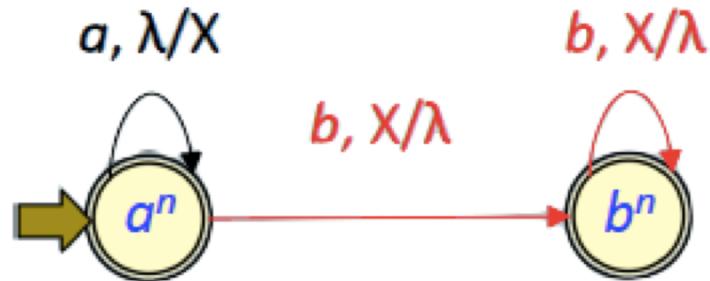
Estado atual = a^n

Pilha atual = ϵ

Casos de Uso

:: Exemplo 1

$$L_1 = \{a^n b^n : n \geq 0\}$$



$$\omega = abb$$

Símbolo lido = a

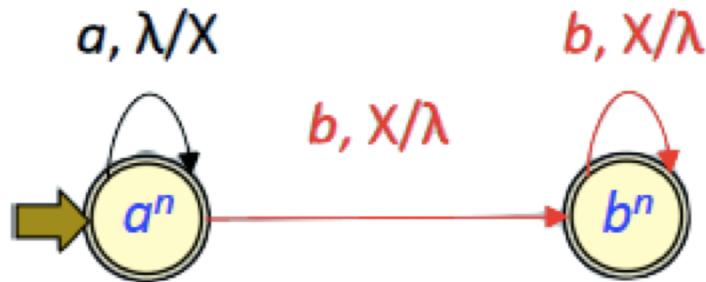
Estado atual = a^n

Pilha atual = X

Casos de Uso

:: Exemplo 1

$$L_1 = \{a^n b^n : n \geq 0\}$$



$$\omega = bb$$

Símbolo lido = a

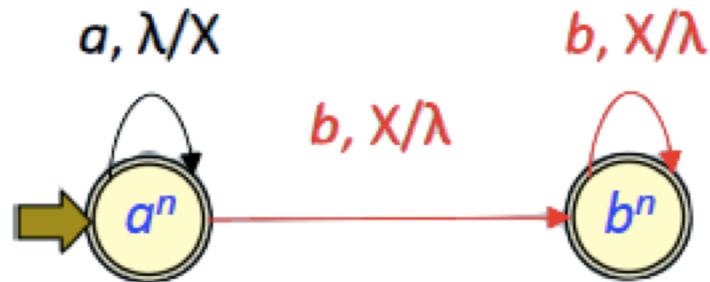
Estado atual = a^n

Pilha atual = XX

Casos de Uso

:: Exemplo 1

$$L_1 = \{a^n b^n : n \geq 0\}$$



$$\omega = b$$

Símbolo lido = b

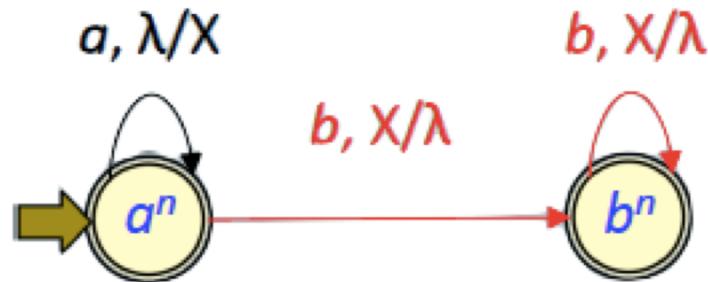
Estado atual = b^n

Pilha atual = X

Casos de Uso

:: Exemplo 1

$$L_1 = \{a^n b^n : n \geq 0\}$$



$$\omega = \varepsilon$$

Símbolo lido = b

Estado atual = b^n

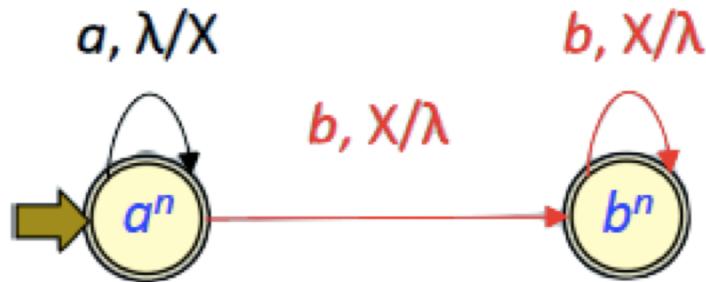
Pilha atual = ε

Resultado: (i) cadeia consumida; (ii) Estado de aceitação; (iii) Pilha vazia; e (iv) cadeia reconhecida

Casos de Uso

:: Exemplo 2

$$L_1 = \{a^n b^n : n \geq 0\}$$



$\omega = aaabb$

Símbolo lido = ε

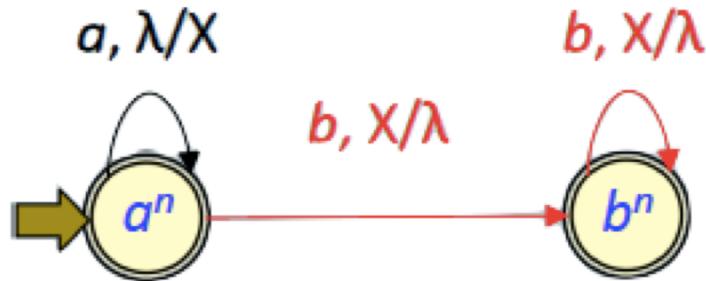
Estado atual = a^n

Pilha atual = ε

Casos de Uso

:: Exemplo 2

$$L_1 = \{a^n b^n : n \geq 0\}$$



$\omega = aabb$

Símbolo lido = a

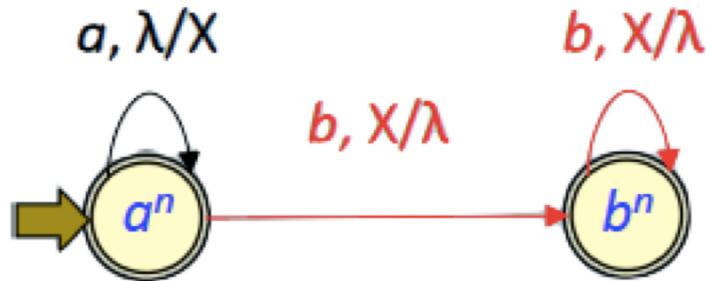
Estado atual = a^n

Pilha atual = X

Casos de Uso

:: Exemplo 2

$$L_1 = \{a^n b^n : n \geq 0\}$$



$\omega = abb$

Símbolo lido = a

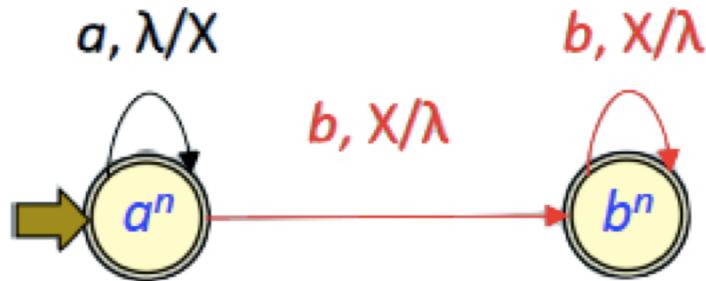
Estado atual = a^n

Pilha atual = XX

Casos de Uso

:: Exemplo 2

$$L_1 = \{a^n b^n : n \geq 0\}$$



$$\omega = bb$$

Símbolo lido = a

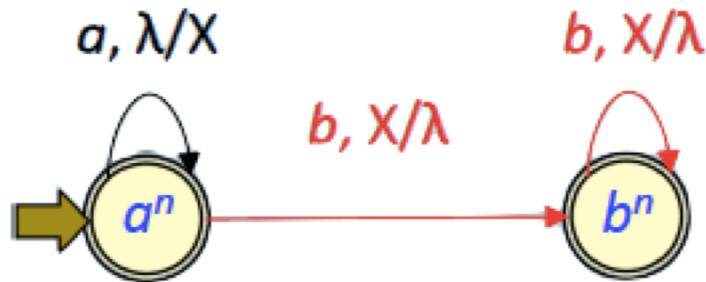
Estado atual = a^n

Pilha atual = XXX

Casos de Uso

:: Exemplo 2

$$L_1 = \{a^n b^n : n \geq 0\}$$



$\omega = b$

Símbolo lido = b

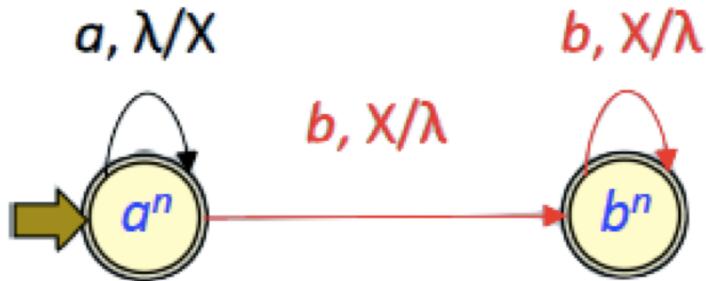
Estado atual = b^n

Pilha atual = XX

Casos de Uso

:: Exemplo 2

$$L_1 = \{a^n b^n : n \geq 0\}$$



$$\omega = \varepsilon$$

Símbolo lido = b

Estado atual = b^n

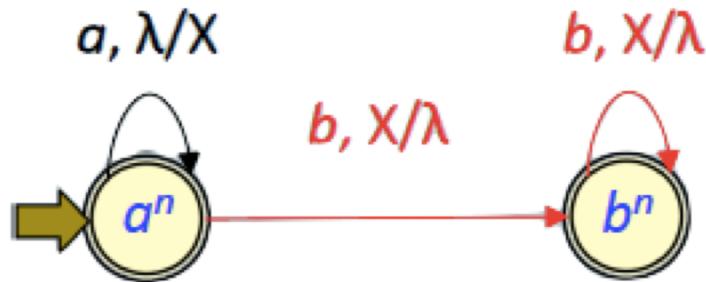
Pilha atual = X

Resultado: (i) cadeia consumida; (ii) Estado de aceitação; (iii) Pilha **não** vazia; e (iv) cadeia **não** reconhecida

Casos de Uso

:: Exemplo 3

$$L_1 = \{a^n b^n : n \geq 0\}$$



$\omega = aabb$

Símbolo lido = ε

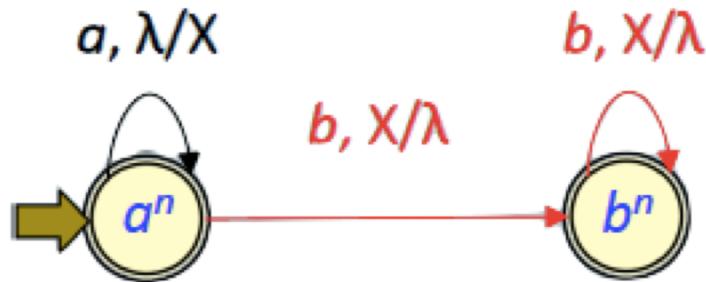
Estado atual = a^n

Pilha atual = ε

Casos de Uso

:: Exemplo 3

$$L_1 = \{a^n b^n : n \geq 0\}$$



$\omega = abbb$

Símbolo lido = a

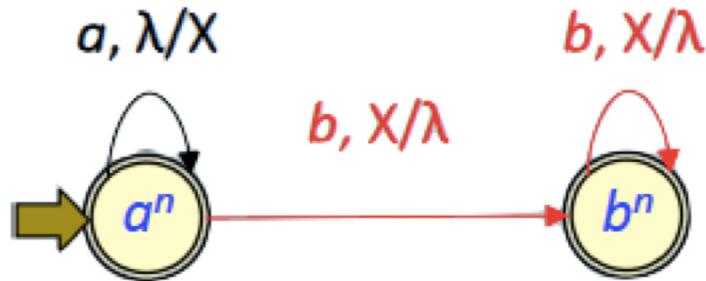
Estado atual = a^n

Pilha atual = X

Casos de Uso

:: Exemplo 3

$$L_1 = \{a^n b^n : n \geq 0\}$$



$\omega = bbb$

Símbolo lido = a

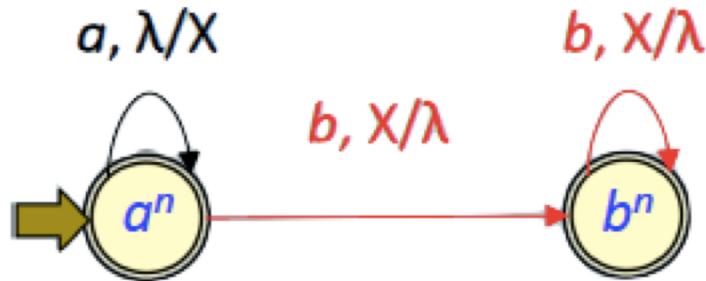
Estado atual = a^n

Pilha atual = XX

Casos de Uso

:: Exemplo 3

$$L_1 = \{a^n b^n : n \geq 0\}$$



$$\omega = bb$$

Símbolo lido = b

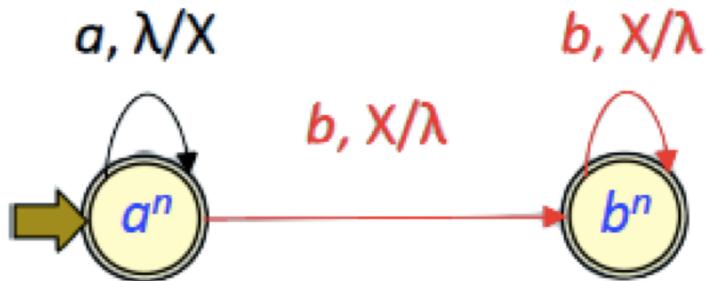
Estado atual = b^n

Pilha atual = X

Casos de Uso

:: Exemplo 3

$$L_1 = \{a^n b^n : n \geq 0\}$$



$$\omega = b$$

Símbolo lido = b

Estado atual = b^n

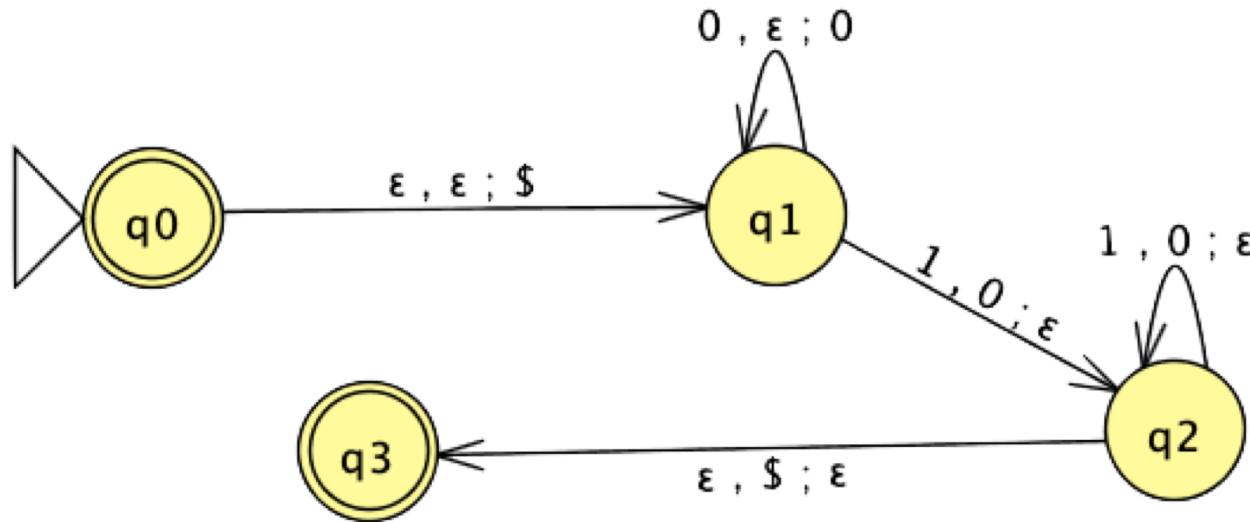
Pilha atual = ϵ

Resultado: (i) cadeia **não** consumida; (ii) Estado de aceitação; (iii) Pilha vazia; e (iv) cadeia **não** reconhecida

Exemplos no JFLAP

Exemplo 1

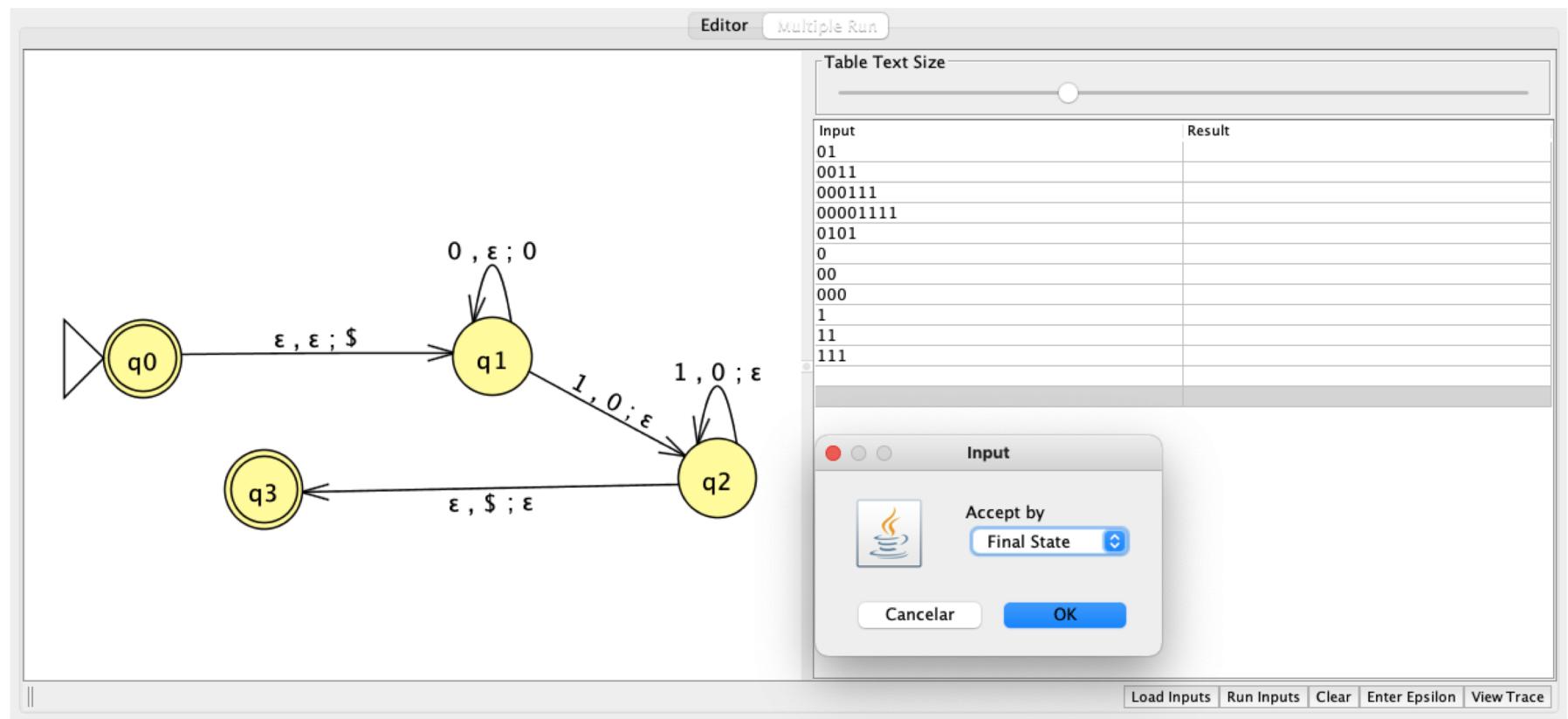
$$L_1 = \{0^n 1^n : n \geq 0\}$$



Inicialmente, inclui o símbolo “\$”. A cada “0” lido, desempilha nada e empilha “0”. A cada “1” lido, desempilha um “0” e empilha nada. No final, tem que ler o símbolo “\$” (significa pilha vazia)

Exemplo 1

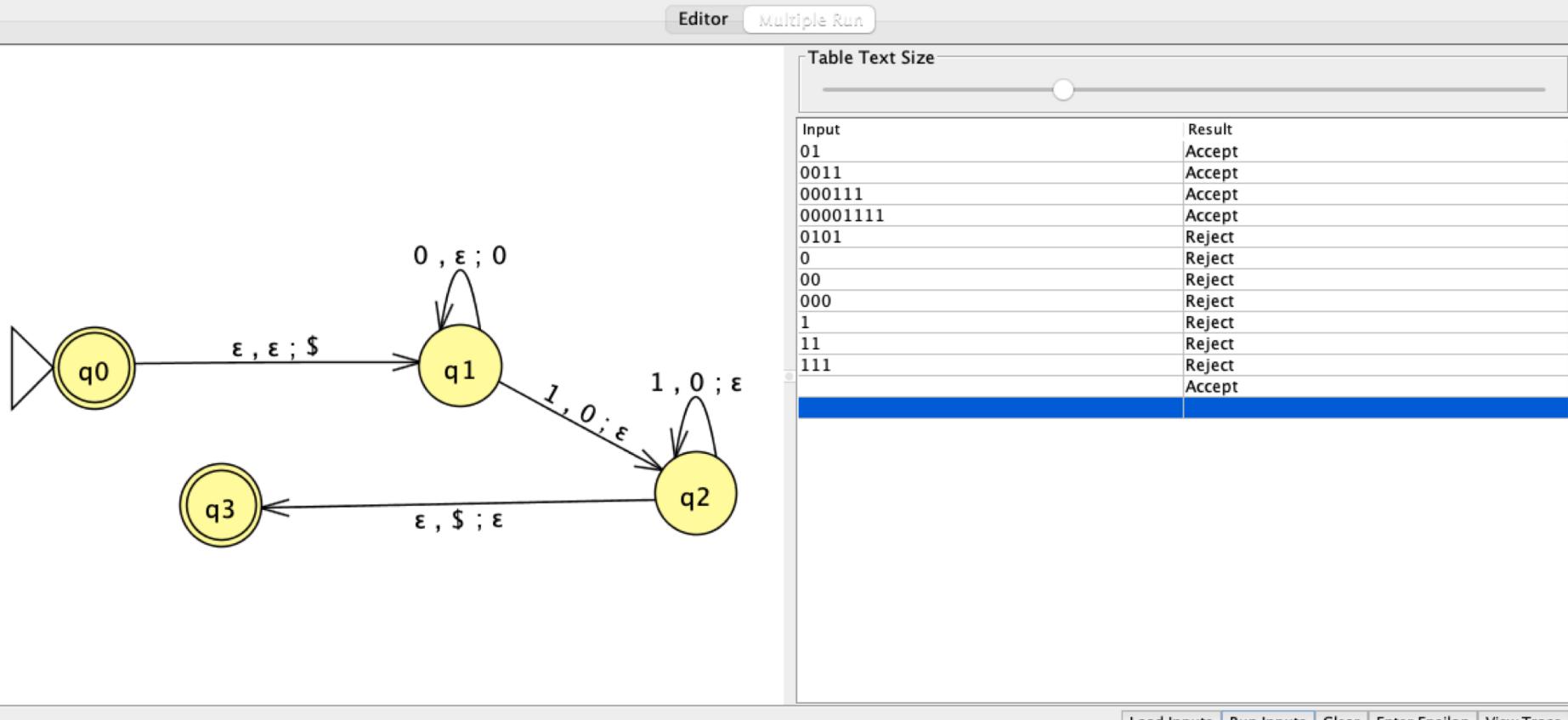
$$L_1 = \{0^n 1^n : n \geq 0\}$$



Aceitação ao chegar ao estado final (aceitação)

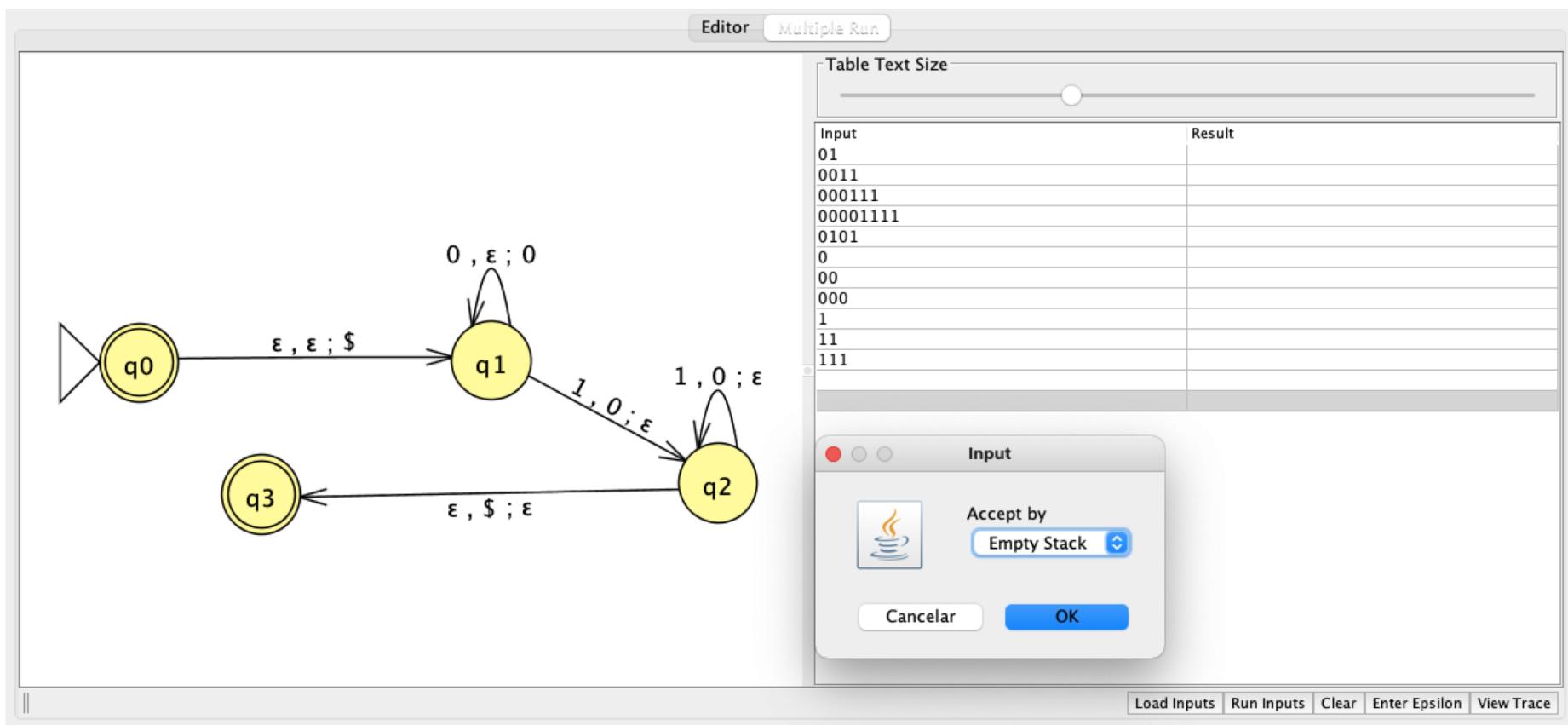
Exemplo 1

$$L_1 = \{0^n 1^n : n \geq 0\}$$



Exemplo 1

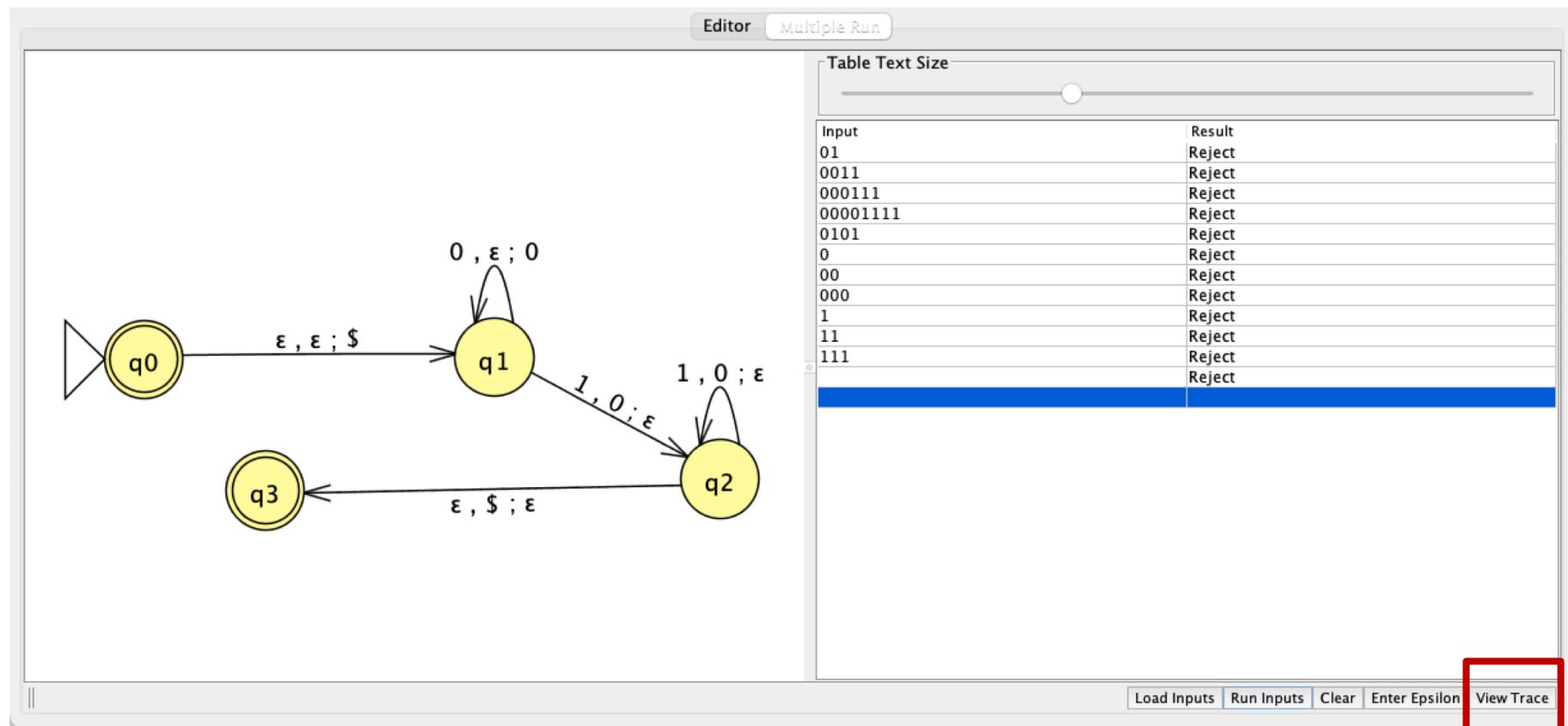
$$L_1 = \{0^n 1^n : n \geq 0\}$$



Aceitação ao atingir pilha vazia

Exemplo 1

$$L_1 = \{0^n 1^n : n \geq 0\}$$



Neste caso, rejeitou todas! É possível também usar “**View Trace**”

Exemplo 1

$$L_1 = \{0^n 1^n : n \geq 0\}$$

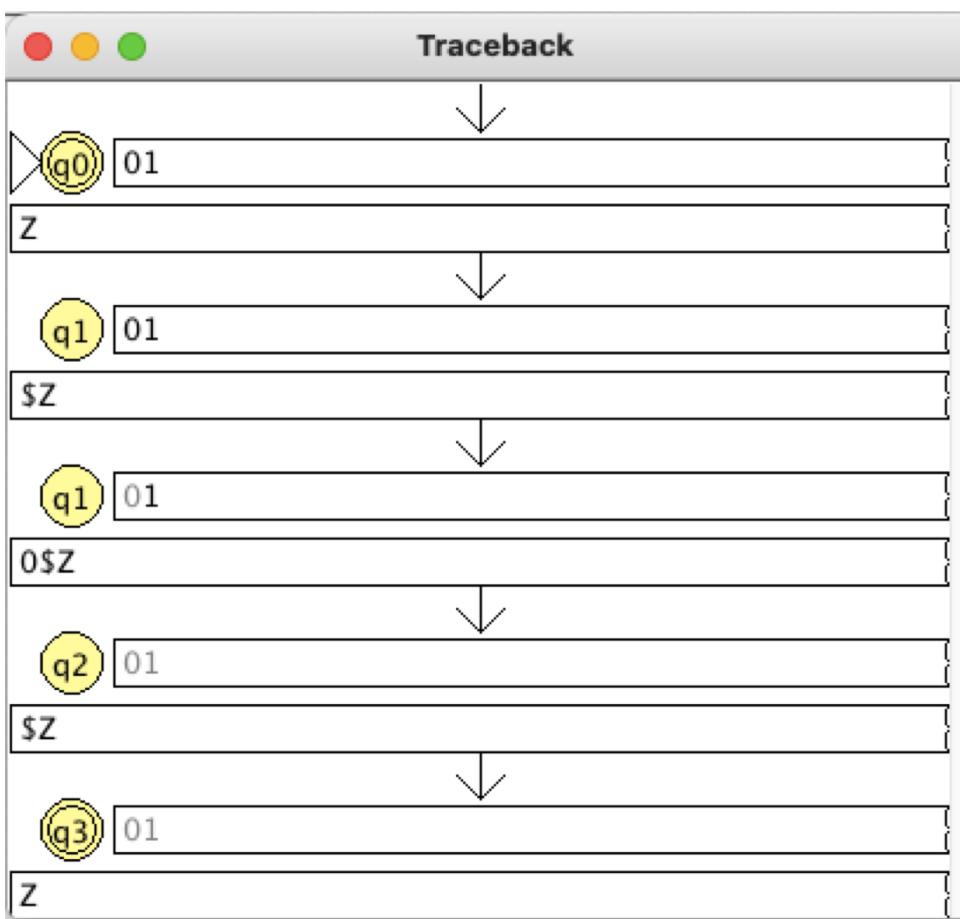
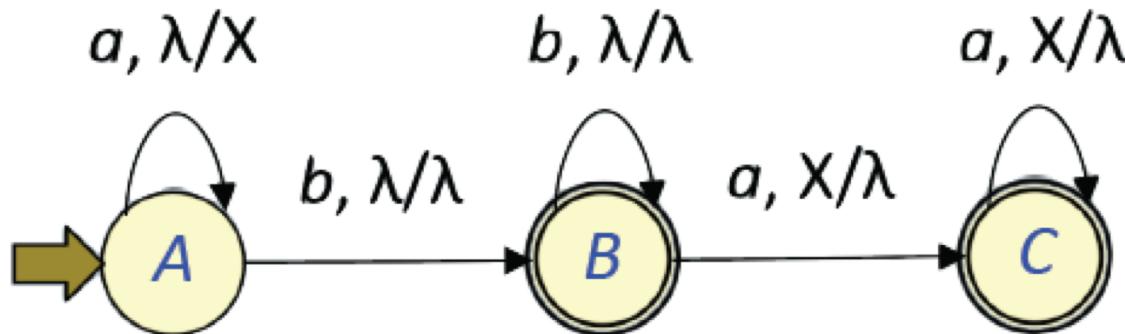


Table Text Size

Input	Result
01	Accept
0011	Accept
000111	Accept
00001111	Accept
0101	Reject
0	Reject
00	Reject
000	Reject
1	Reject
11	Reject
111	Reject
	Accept

Exemplo 2

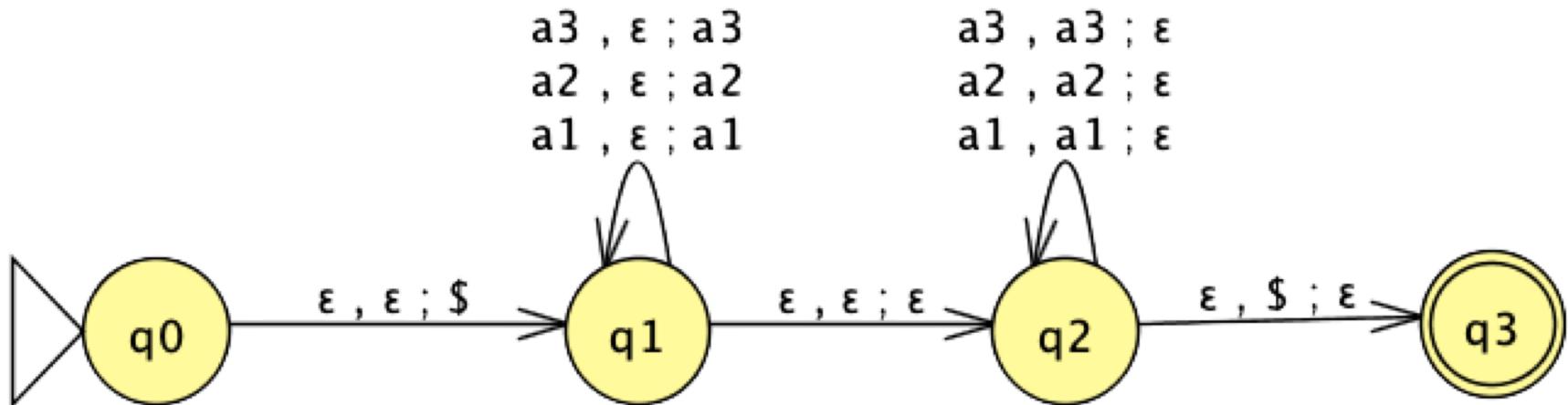
$$L_2 = \{a^n b^m a^n : n \geq 0, m \geq 0\}$$



O “contador” implementado pela pilha **não precisa ser utilizado imediatamente**, mas a contagem pode ser necessária em um ponto mais adiante

Exemplo 3

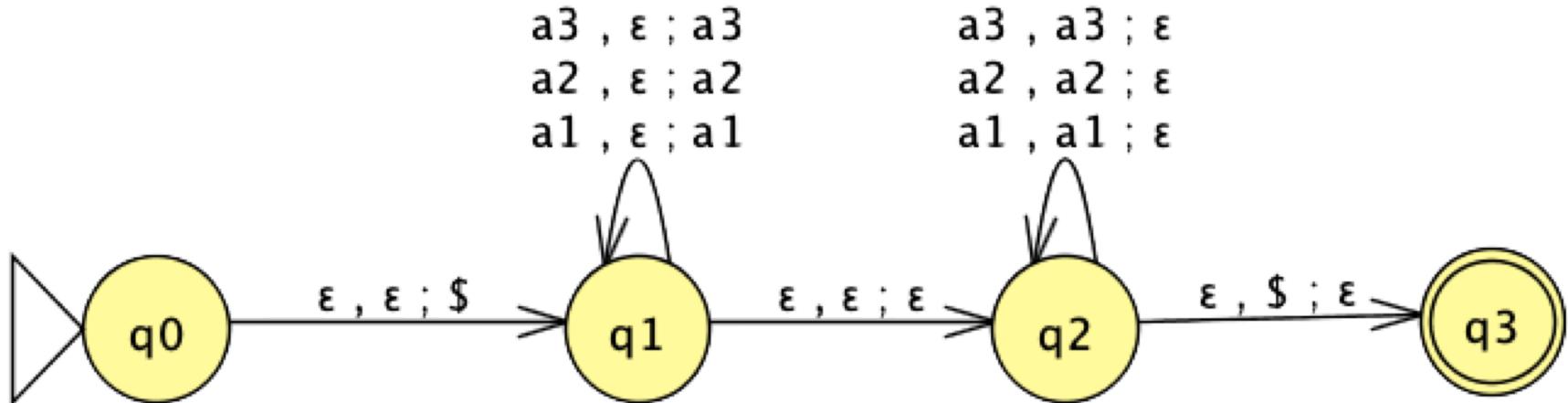
$$L_3 = \{\omega\omega^R : \omega \in \{a1, a2, a3\}\}$$



Apesar de serem geradas
várias cópias das
máquinas, o foco será só
na cópia que vai chegar
ao final com êxito

Exemplo 3

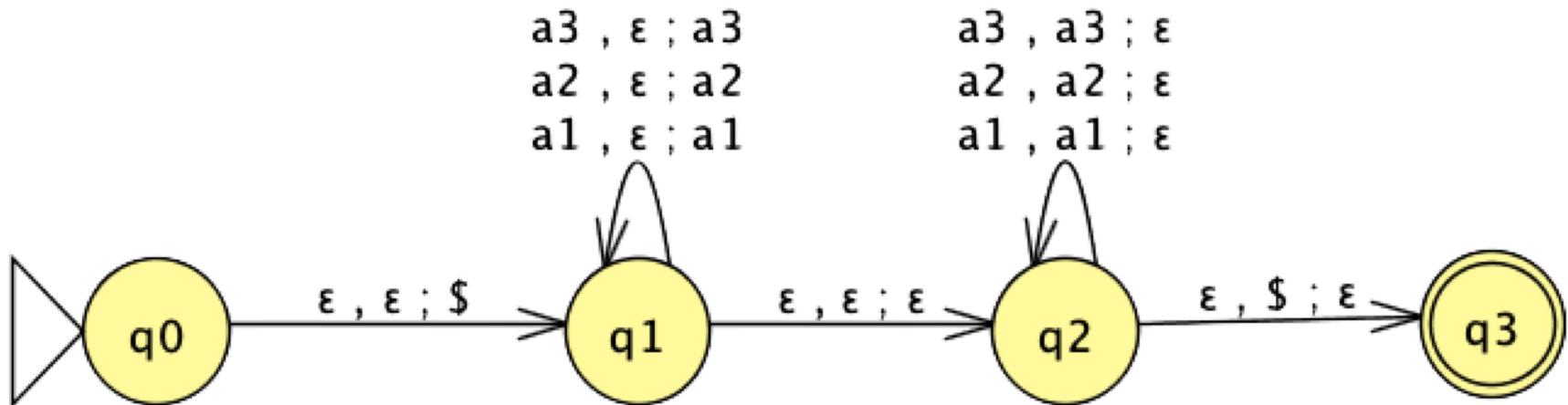
$$L_3 = \{\omega\omega^R : \omega \in \{a1, a2, a3\}\}$$



a1
\$

Exemplo 3

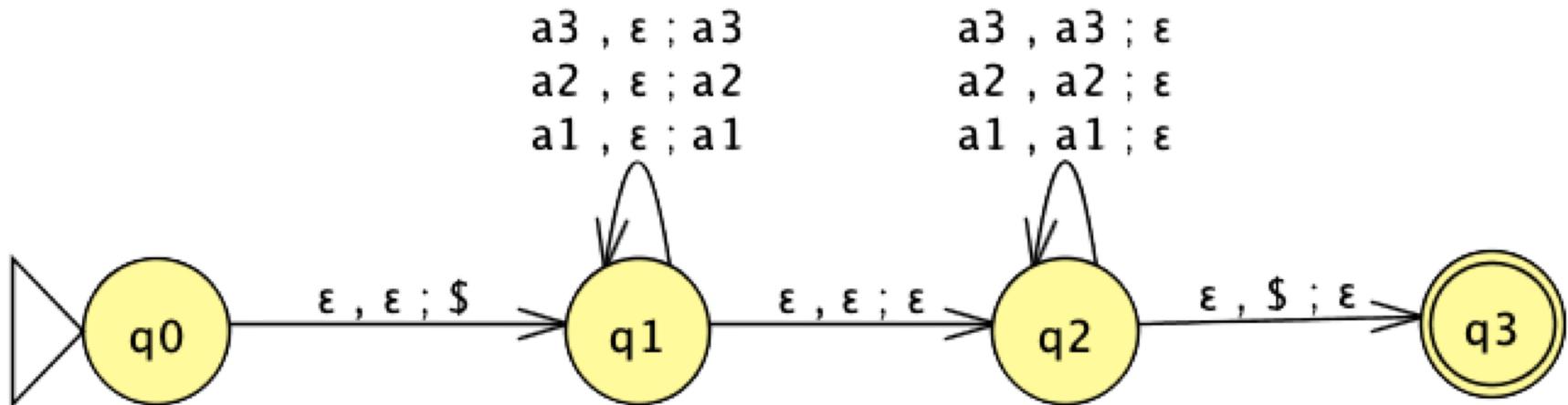
$$L_3 = \{\omega\omega^R : \omega \in \{a1, a2, a3\}\}$$



a2
a1
\$

Exemplo 3

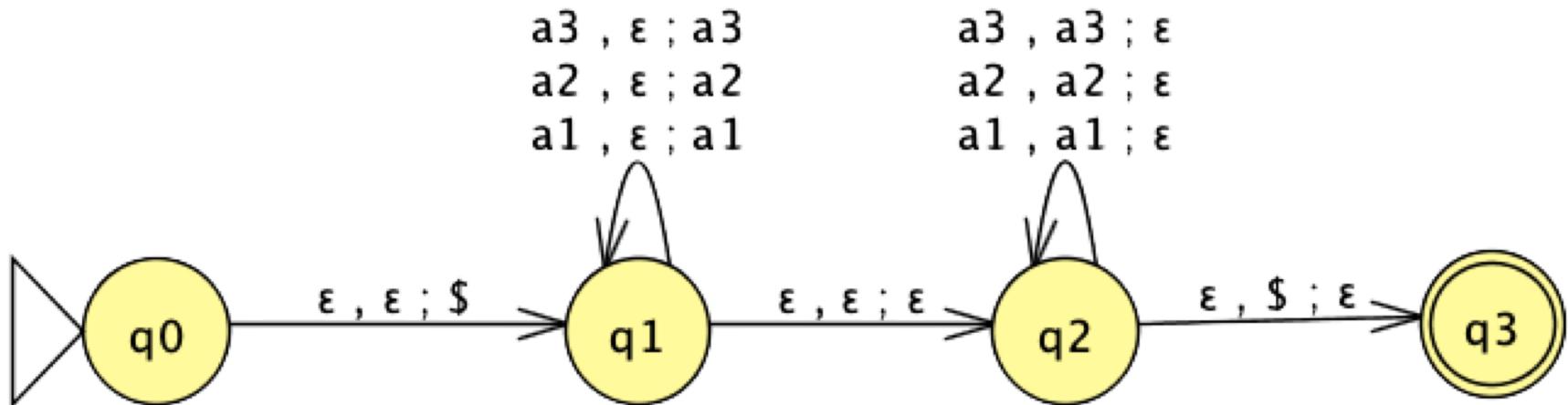
$$L_3 = \{\omega\omega^R : \omega \in \{a1, a2, a3\}\}$$



a3
a2
a1
\$

Exemplo 3

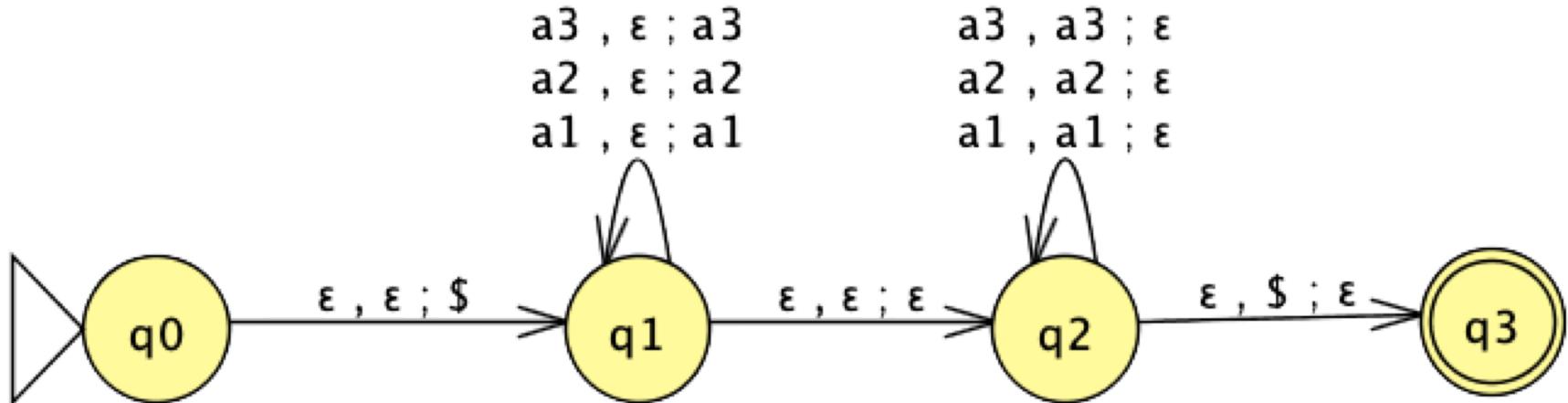
$$L_3 = \{\omega\omega^R : \omega \in \{a1, a2, a3\}\}$$



a2
a1
\$

Exemplo 3

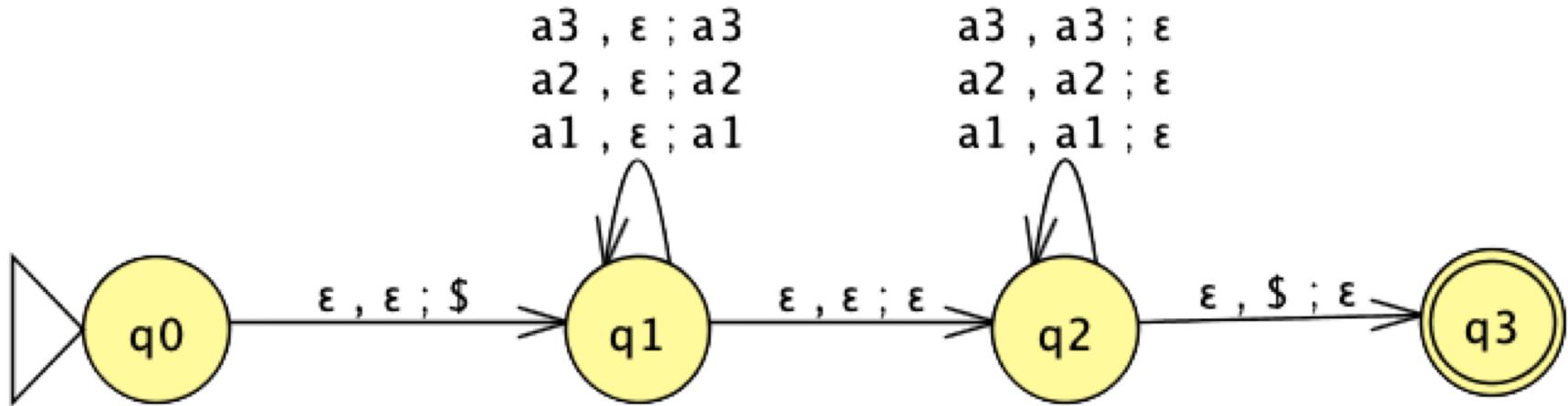
$$L_3 = \{\omega\omega^R : \omega \in \{a1, a2, a3\}\}$$



a1
\$

Exemplo 3

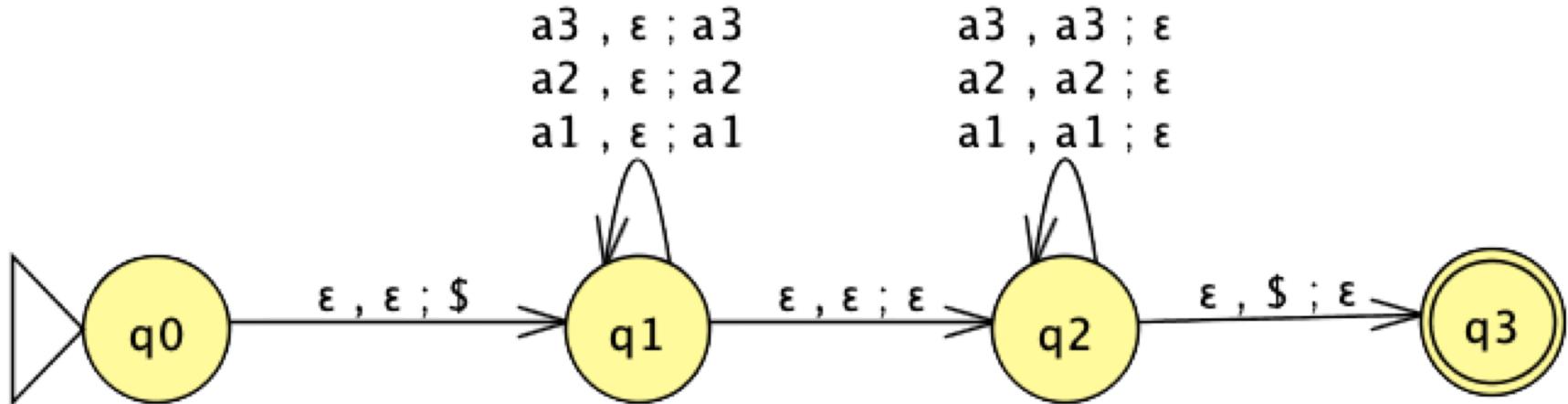
$$L_3 = \{\omega\omega^R : \omega \in \{a1, a2, a3\}\}$$



\$

Exemplo 3

$$L_3 = \{\omega\omega^R : \omega \in \{a1, a2, a3\}\}$$



Estado de aceitação & pilha vazia = cadeia aceita!

Exemplo 3

JFLAP : (LLC-AP-EX-013.jff)

File Input Test View Convert Help

Editor Multiple Run

Table Text Size

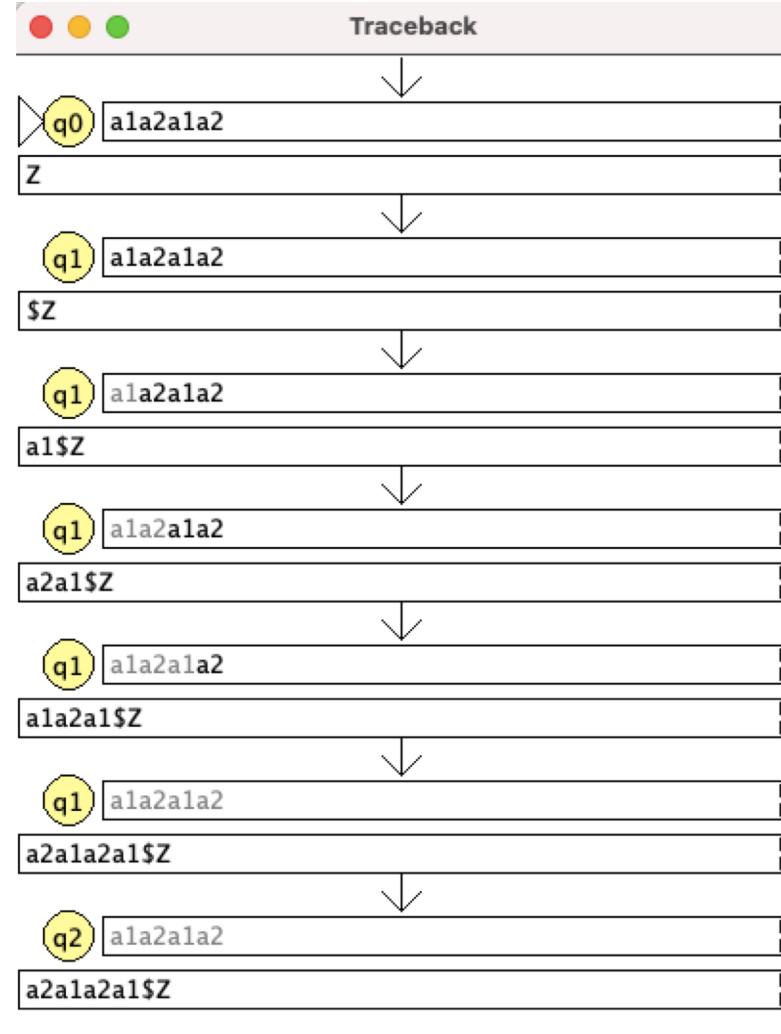
Input	Result
a1a1	Accept
a1a2a2a1	Accept
a1a2a3a3a2a1	Accept
a1a2a1a2	Reject

Diagram:

```
graph LR; start(( )) -- "λ, λ ; $" --> q0((q0)); q0 -- "a3 , λ ; a3  
a2 , λ ; a2  
a1 , λ ; a1" --> q1((q1)); q1 -- "a3 , a3 ; λ  
a2 , a2 ; λ  
a1 , a1 ; λ" --> q2((q2)); q2 -- "λ , $ ; λ" --> q3((q3));
```

Load Inputs Run Inputs Clear Enter Lambda View Trace

Exemplo 3 (APND)





**Autômato com Pilha é o
meu precioso!!!**